



**ADENDA AO RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO DO
AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS RIBEIRO SANCHES
ANO LETIVO 2024/2025**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ANÁLISE DE RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS - 9ºANO	4
ANOS LETIVOS 2023/2024 E 2024/2025	4
ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS DA 1ª FASE	4
COMPARAÇÃO ENTRE AS MÉDIAS INTERNAS E AS MÉDIAS NACIONAIS	5
ANÁLISE DE DADOS CIF / AVALIAÇÃO EXTERNA/MÉDIA NACIONAL NO ENSINO SECUNDÁRIO	6
ANO LETIVO 2023/2024	6
ANO LETIVO 2024/2025	7
DISCIPLINAS COM MAIOR SUCESSO	10
ANO LETIVO DE 2023/2024	10
ANO LETIVO DE 2024/2025	12
ANÁLISE DAS TAXAS DE RETENÇÃO	16
ANOS LETIVOS 2023/2024 E 2024/2025	16
ANÁLISE DO NÚMERO DE ALUNOS APOIADOS PELO ASE QUE REALIZARAM AVALIAÇÃO EXTERNA	17
ANO LETIVO 2023/2024	17
ANO LETIVO 2024/2025	17
COLOCAÇÕES DOS ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR	18
ANO LETIVO 2024	18
ANO LETIVO 2025	19

INTRODUÇÃO

O presente documento constitui uma adenda ao relatório de Autoavaliação do Agrupamento relativo ao ano letivo de 2024-25. Os dados aqui incluídos não estavam disponíveis aquando da conclusão do relatório original, uma vez que ainda não tinham sido publicadas as informações relativas aos exames nacionais, publicadas posteriormente. Para proporcionar uma análise comparativa, a Equipa de Autoavaliação entendeu ser pertinente incluir nesta adenda os dados correlativos do ano letivo anterior, 2023-24.

Para além das análises inicialmente apresentadas, este documento acrescenta informações complementares consideradas pertinentes para proporcionar um contexto mais completo e detalhado do funcionamento e desempenho do Agrupamento. Entre estas, destacam-se a lista de colocações no Ensino Superior dos alunos que concluíram o 12º ano e outros indicadores que permitem refletir sobre a aprendizagem, o desempenho académico e o envolvimento da comunidade escolar, apresentando assim um panorama mais abrangente e atualizado.

Adicionalmente, em anexo, foi incluído o Relatório de Avaliação da Biblioteca Escolar do ano letivo 2024-25, uma vez que este documento também não se encontrava concluído à data da elaboração do relatório original. A integração destes dados permitirá enriquecer a análise global, contribuindo para um melhor planeamento estratégico e tomada de decisões futuras.

ANÁLISE DE RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS - 9ºANO

ANOS LETIVOS 2023/2024 E 2024/2025

ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DAS PROVAS FINAIS DA 1ª FASE

A análise comparativa dos resultados das Provas Finais do 9.º ano, na 1.ª fase, nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, permite identificar tendências relativamente à distribuição dos níveis de classificação em Português e Matemática, quer na classificação final, quer na classificação da prova.

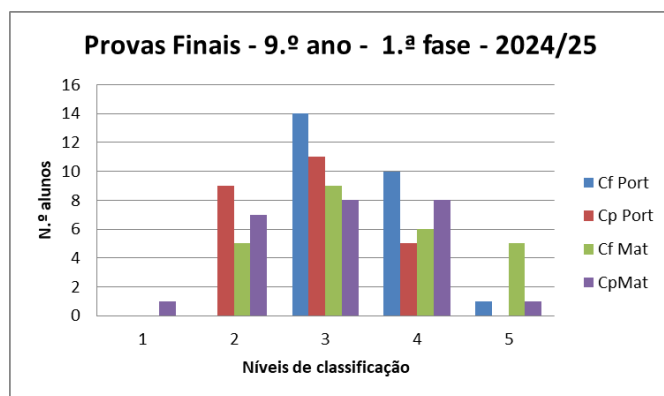
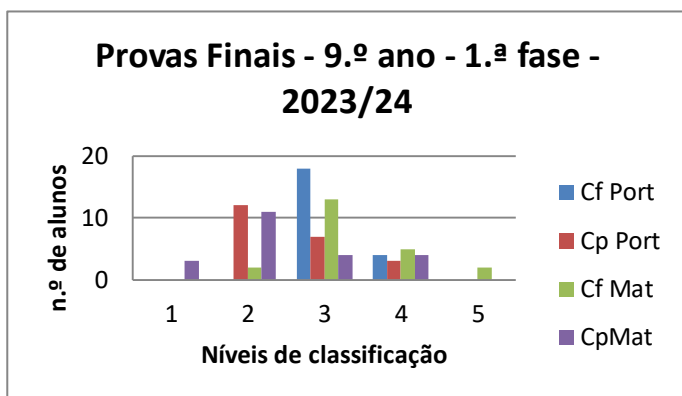
De um modo geral, verifica-se, em ambos os anos letivos, uma concentração significativa de alunos com resultados nos níveis 2 e 3, sendo o nível 3 o mais representativo nas duas disciplinas, o que evidencia um desempenho globalmente satisfatório, embora ainda distante de níveis de excelência.

No que respeita à disciplina de Português, observa-se, em 2024/2025, uma ligeira deslocação da distribuição das classificações para níveis mais elevados, com aumento do número de alunos nos níveis 3 e 4, tanto na classificação final como na classificação da prova, e uma redução relativa no nível 2. Este facto poderá indiciar uma melhoria no desempenho global dos alunos, bem como uma maior convergência entre a avaliação interna e externa.

Relativamente à Matemática, constata-se igualmente uma evolução positiva entre os dois anos letivos, com um aumento do número de alunos posicionados nos níveis 3 e 4 em 2024/2025. Destaca-se ainda a existência de alunos no nível 5, mais visível na classificação final, o que não se verificava de forma expressiva no ano anterior. Contudo, mantém-se uma presença significativa de alunos nos níveis inferiores, particularmente no nível 2, evidenciando dificuldades persistentes nesta disciplina.

A comparação entre a classificação final e a classificação da prova revela, em ambos os anos, alguma discrepância, mais evidente na Matemática, o que sugere diferenças entre o desempenho dos alunos ao longo do ano e os resultados obtidos em contexto de prova final. Esta situação reforça a necessidade de uma reflexão aprofundada sobre as práticas de avaliação e sobre as estratégias de preparação dos alunos para provas externas.

Em síntese, os dados analisados apontam para uma tendência global de melhoria dos resultados em 2024/2025, sobretudo ao nível da redução dos níveis mais baixos e do aumento dos níveis intermédios e superiores. No entanto, persistem fragilidades, particularmente na Matemática, que recomendam a continuação da implementação de medidas de apoio pedagógico, o reforço da diferenciação pedagógica e a monitorização sistemática das aprendizagens.



COMPARAÇÃO ENTRE AS MÉDIAS INTERNAS E AS MÉDIAS NACIONAIS

A análise comparativa entre as médias internas e as médias nacionais, nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, permite avaliar o nível de alinhamento entre a avaliação interna e externa da escola, bem como identificar áreas de convergência e de divergência nas disciplinas de Português e Matemática.

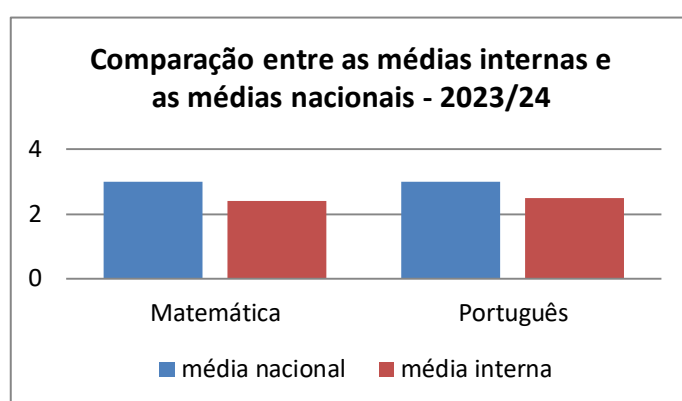
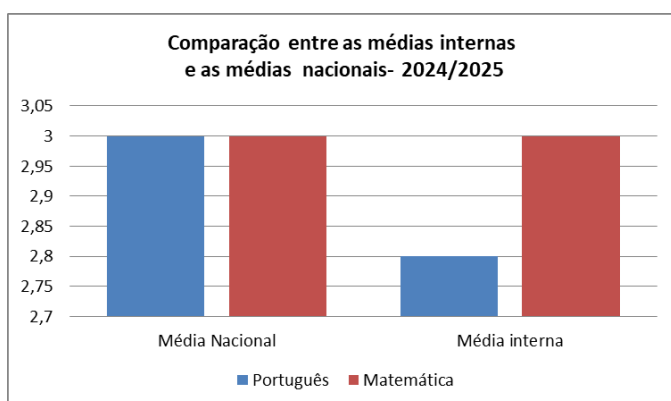
No ano letivo de 2023/2024, observa-se que, em ambas as disciplinas, as médias internas se situam abaixo das médias nacionais, sendo esta diferença mais acentuada na disciplina de Matemática. Em Português, embora a diferença seja menos expressiva, verifica-se igualmente um desfasamento entre os resultados internos e os resultados nacionais, o que justifica uma reflexão sobre as práticas pedagógicas e avaliativas adotadas.

Relativamente a 2024/2025, constata-se uma maior aproximação entre as médias internas e as médias nacionais, sobretudo na disciplina de Português, cuja média interna se apresenta apenas ligeiramente inferior à média nacional, o que poderá indiciar uma evolução positiva no desempenho dos alunos.

Na disciplina de Matemática, apesar de se manter uma diferença entre a média interna e a média nacional, verifica-se igualmente uma tendência de aproximação face ao ano

letivo anterior, mas a persistência deste desfasamento continua a evidenciar a Matemática como uma área prioritária de intervenção.

Em síntese, a comparação das médias internas e nacionais revela uma evolução favorável de 2023/2024 para 2024/2025, com redução das discrepâncias observadas, especialmente em Português. Não obstante, os resultados obtidos refletem as necessidades de consolidar práticas de monitorização das aprendizagens e reforçar medidas de apoio pedagógico.



ANÁLISE DE DADOS CIF / AVALIAÇÃO EXTERNA/MÉDIA NACIONAL NO ENSINO SECUNDÁRIO

ANO LETIVO 2023/2024

Da análise dos resultados das avaliações interna e externa em comparação com as médias nacionais, relativas ao ensino secundário (alunos internos) destacam-se os seguintes aspetos: as classificações internas são superiores às classificações de exame na maioria das disciplinas; em várias disciplinas a classificação de exame fica abaixo da média nacional; existem disciplinas em que há maior alinhamento entre avaliação interna, externa e média nacional. Destaca-se igualmente o número muito reduzido de alunos que realizaram a maioria dos exames o que dificulta uma análise mais racional dos resultados. O número de alunos inscritos na 2ª fase e o número de exames realizados é residual, razão pela qual não se procedeu à análise dos respetivos resultados.

Analisando por disciplina, conclui-se que em Português há uma boa correspondência

entre classificação interna e exame, ambas acima da média nacional, com resultados consistentes e desempenho globalmente positivo.

Em Biologia existe uma diferença significativa entre a classificação interna e a de exame, sendo esta última inferior à média nacional. Este desfasamento pode indiciar dificuldades na prova de exame.

Física e Química é a disciplina com maior discrepância entre avaliação interna e exame. A classificação de exame é bastante inferior à média nacional, o que revela dificuldades acentuadas dos alunos nesta prova específica.

Em Matemática A observa-se um desfasamento muito significativo entre a classificação interna e a de exame. A classificação externa fica bastante abaixo da média nacional, o que sugere dificuldades na disciplina.

Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) apresenta resultados equilibrados, com boa proximidade entre classificação interna e externa e valores ligeiramente acima da média nacional. Trata-se de uma disciplina com desempenho consistente.

Em Geografia A a classificação de exame é ligeiramente superior à interna e claramente acima da média nacional, evidenciando um bom desempenho dos alunos na prova externa.

Na disciplina de Filosofia os resultados de exame são superiores à avaliação interna e muito acima da média nacional, o que demonstra um desempenho muito positivo e consistente nesta disciplina.

Em síntese, as disciplinas de Matemática A, Física e Química e Biologia evidenciam maiores discrepâncias entre avaliação interna e exame, com classificações externas abaixo da média nacional. Português, MACS, Geografia A e Filosofia apresentam maior coerência entre avaliação interna e externa, com resultados globais positivos. Os dados sugerem a necessidade de reflexão pedagógica e a continuidade do apoio na preparação para exame e do alinhamento entre práticas de avaliação interna e exigências da prova nacional.

ANO LETIVO 2024/2025

Da análise dos resultados das avaliações interna e externa em comparação com as médias nacionais, relativas ao ensino secundário (alunos internos) destacam-se os seguintes aspetos: de um modo geral, as classificações internas são superiores às classificações de exame na maioria das disciplinas; existem exceções claras, em que os alunos apresentam melhor desempenho em exame do que na avaliação interna, o que

merece destaque positivo; em várias disciplinas, as classificações de exame situam-se abaixo da média nacional, evidenciando dificuldades dos alunos nas provas externas. Destaca-se igualmente o número muito reduzido de alunos que realizaram a maioria dos exames o que dificulta a análise dos resultados. O número de alunos inscritos na 2ª fase e o número de exames realizados é residual, razão pela qual não se procedeu à análise dos respetivos resultados.

Analisando por disciplina, conclui-se que em Português os alunos apresentam um desempenho muito positivo no exame, dois valores acima da CIF da disciplina e, claramente, acima da média nacional, indicando boa preparação para a prova externa. O resultado pode mesmo ser considerado muito bom, uma vez que os 12 alunos obtiveram classificação positiva, com uma média de 15.2 valores.

Em Biologia a classificação de exame é inferior à interna e ligeiramente abaixo da média nacional, revelando alguma dificuldade na prova.

Em Física e Química, apesar da descida relativamente à CIF, há coincidência entre a classificação de exame e a média nacional, sendo o desempenho globalmente adequado.

Em Matemática A regista-se um desfasamento muito significativo entre avaliação interna e externa, com resultados claramente abaixo da média nacional, evidenciando dificuldades acentuadas nesta disciplina e/ou dificuldades na prova de exame.

MACS é a disciplina com maior discrepância entre CIF e exame, cuja classificação é extremamente baixa e muito inferior à média nacional, o que requer reflexão e atenção.

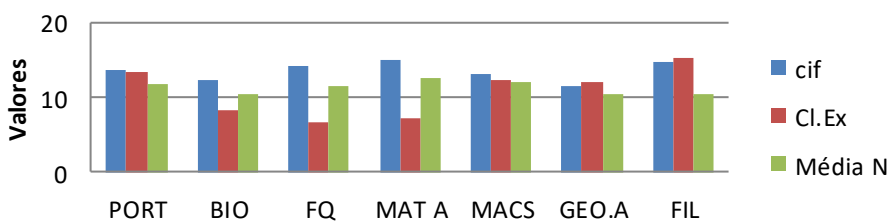
Em Geografia A a classificação de exame encontra-se bastante abaixo da média nacional, apesar de a avaliação interna ser positiva.

Na disciplina de Filosofia verifica-se uma boa proximidade entre os três valores, indicando resultados equilibrados e consistentes.

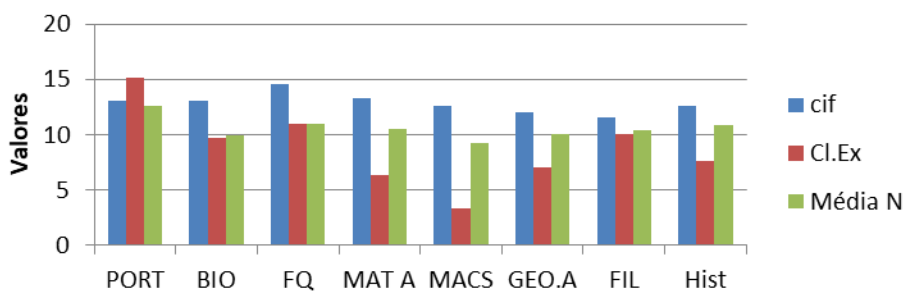
Em História A observa-se um desfasamento significativo entre CIF e exame, com classificação externa abaixo da média nacional.

Em síntese, a disciplina de Português destaca-se pelo excelente desempenho em exame, acima da CIF e da média nacional. As disciplinas de Matemática A, MACS, Geografia A e História apresentam diferenças evidentes entre avaliação interna e externa, com exames abaixo da média nacional. Os dados apontam para a necessidade de reforçar estratégias de preparação específica para exame; alinhar práticas de avaliação interna com as exigências das provas nacionais; analisar, em particular, os resultados em MACS, dada a discrepância observada.

Comparação entre a cif, a classificação externa e as médias nacionais - Ensino Secundário 2023/2024



Comparação entre a cif, a classificação externa e a médias nacionais -Ensino secundário 2024/2025



DISCIPLINAS COM MAIOR SUCESSO

ANO LETIVO DE 2023/2024

A análise do gráfico relativo às disciplinas com classificação de *Muito Bom*, no ano letivo de 2023/2024 no 1º ciclo, evidencia um desempenho mais elevado nas áreas de Educação Artística (43), Educação Física (39), Cidadania e Desenvolvimento (38), Oferta Formativa Complementar (37) e Estudo do Meio (36). Em contraste, as disciplinas de Português (23) e Matemática (22) apresentam um número inferior de classificações de *Muito Bom*, assim como Inglês (15), o que aponta para a necessidade de reforçar estratégias de apoio, diferenciação pedagógica e acompanhamento sistemático, no sentido de promover a melhoria dos resultados nas disciplinas estruturantes. Importa ressaltar que na disciplina de Inglês foram apenas avaliados os alunos do 3º e 4º anos, pelo que a Inglês se apresenta um número inferior de classificações de *Muito Bom*.



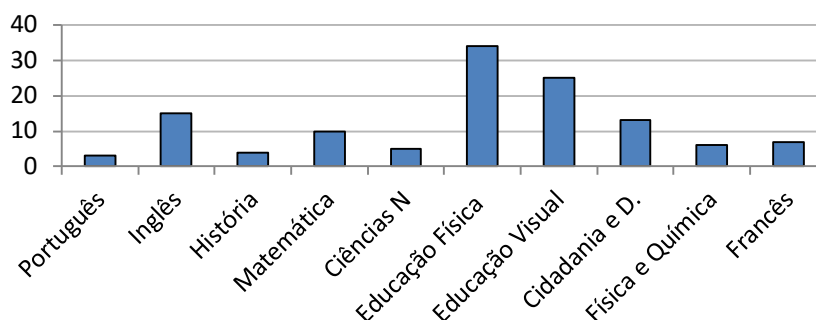
A análise das classificações de nível 5, no 2º ciclo, revela um desempenho muito positivo nas disciplinas de Inglês e Educação Visual, ambas com 10 classificações, bem como em Educação Física, com 6, evidenciando elevado envolvimento e eficácia das práticas pedagógicas. História e Geografia de Portugal e Ciências Naturais apresentam resultados satisfatórios, com 5 classificações cada. Em contraste, Português e Matemática registam os resultados menos expressivos, com 1 e 2 classificações de nível

5, respetivamente, o que evidencia a necessidade de reforçar estratégias de apoio e intervenção nestas áreas estruturantes. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com 4 classificações de nível 5, apresenta um desempenho intermédio, justificando a continuidade de ações que promovam o desenvolvimento de competências cívicas e sociais.



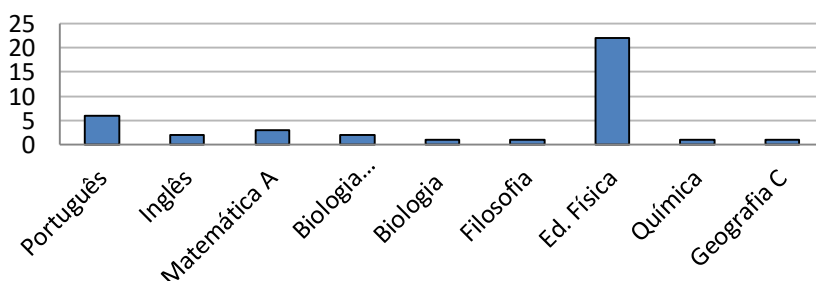
A análise das classificações de nível 5 no 3.º ciclo evidencia um desempenho muito positivo em Educação Física e Educação Visual, com 34 e 25 classificações, respetivamente, refletindo elevado envolvimento e motivação dos alunos. Também se destacam Inglês (15), Cidadania e Desenvolvimento (13) e Matemática (10), indicando aprendizagens consolidadas. Disciplinas como Francês (7), Física e Química (6) e Ciências Naturais (5) apresentam desempenho moderado, enquanto História (4) e Português (3) registam os valores mais baixos.

3.º Ciclo - Disciplinas com classificação de 5 Ano letivo 2023 / 2024



A análise das classificações igual ou superior a 18 valores no Ensino Secundário evidencia um desempenho significativamente desigual entre as disciplinas. Educação Física sobressai com 22 classificações iguais ou superiores a 18 valores. Português apresenta desempenho moderado, com 6 classificações, enquanto Matemática A regista 3. As restantes disciplinas – Inglês (2), Biologia/Geologia (2), Biologia (1), Filosofia (1), Química (1) e Geografia C (1) – apresentam menos classificações iguais ou superiores a 18 valores. Em síntese, os dados revelam forte desempenho em Educação Física, desempenho intermédio em Português e Matemática A.

Ensino Secundário - Disciplinas com Classificação igual ou superior a 18 valores - Ano letivo 2023 / 2024



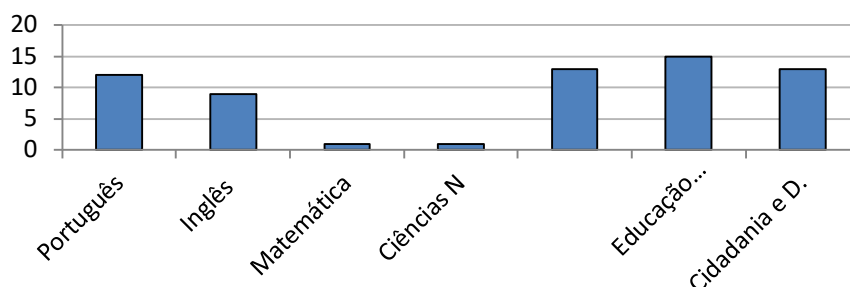
ANO LETIVO DE 2024/2025

O número de menções “Muito Bom” atribuídas no 1.º ciclo evidencia um desempenho globalmente positivo, com maior incidência nas disciplinas de Estudo do Meio (48), Matemática (47), Educação Artística (47) e Educação Física (46). Na disciplina de Português, registam-se 33 menções “Muito Bom”, valor que, embora positivo, se situa abaixo do observado noutras áreas. As disciplinas de Inglês (17) e Oferta Formativa Complementar – O.F.C. (26) apresentam os valores mais reduzidos.



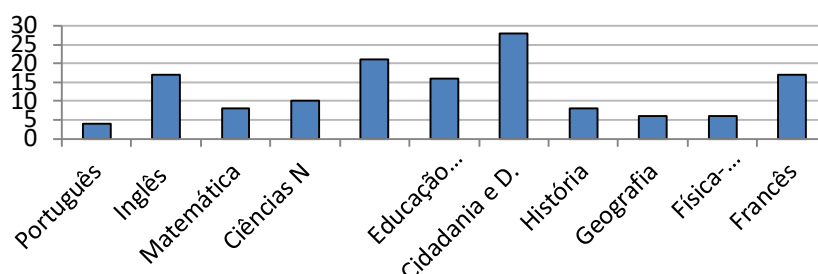
Os dados relativos ao 2.º ciclo, referentes ao número de classificações atribuídas ao nível máximo (5), evidenciam uma distribuição desigual entre as diferentes disciplinas. Observa-se um desempenho particularmente positivo a esse nível na disciplina de Educação Visual (15), Educação Física (13) e Cidadania e Desenvolvimento (13). A disciplina de Português apresenta igualmente um resultado relevante (12), enquanto Inglês revela um número mais moderado de classificações máximas (9). Em contraste, Matemática e Ciências Naturais registam valores residuais (1 em cada disciplina).

2.º Ciclo - Disciplinas com classificação de 5 Ano letivo 2024 / 2025



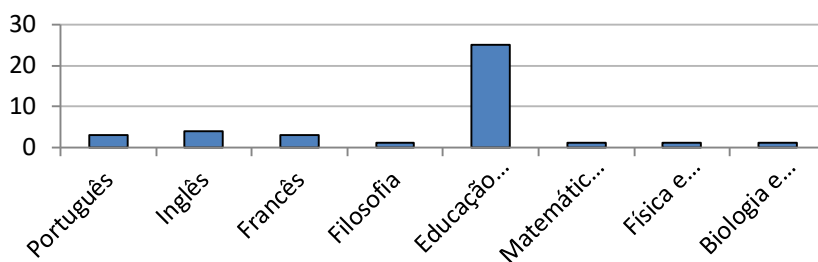
A análise dos dados do 3.º ciclo, relativos ao número de classificações atribuídas ao nível máximo (5), evidencia uma variabilidade significativa entre as diferentes disciplinas. Destacam-se, de forma claramente positiva, Cidadania e Desenvolvimento (28), Educação Física (21) e Educação Visual (16), refletindo um desempenho consistente e elevado nestas áreas. Inglês e Francês apresentam igualmente resultados expressivos (17 em cada disciplina). Ciências da Natureza regista um valor intermédio (10), enquanto Matemática e História apresentam resultados menos expressivos (8), tal como Geografia e Físico-Química (6). Em contraste, Português evidencia um número reduzido de classificações máximas (4).

3.º Ciclo - Disciplinas com classificação de 5 Ano letivo 2024 / 2025



A análise dos dados do ensino secundário, relativos ao número de classificações atribuídas ao nível máximo (igual ou superior a 18 valores), revela uma acentuada assimetria entre as diferentes disciplinas. Destaca-se claramente Educação Física, com um número muito elevado de classificações máximas (25), evidenciando um desempenho globalmente muito positivo nesta área. As disciplinas de Línguas apresentam resultados moderados, com Inglês (4), Português (3) e Francês (3). Em contraste, Filosofia, Matemática A, Física e Química A e Biologia e Geologia registam apenas uma classificação máxima cada.

**Ensino Secundário - Disciplinas com
classificação igual ou superior a 18
valores
Ano letivo 2024 / 2025**



ANÁLISE DAS TAXAS DE RETENÇÃO

ANOS LETIVOS 2023/2024 E 2024/2025

No que respeita à taxa de retenção, a análise comparativa entre os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025 evidencia tendências distintas consoante o ciclo de ensino.

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, verifica-se uma diminuição da taxa de retenção, que passa de 4,1% para 3%, traduzindo uma evolução positiva.

Relativamente ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, a taxa de retenção mantém-se estável nos 7%. Apesar da ausência de agravamento, estes dados indicam a necessidade de continuar a implementar medidas de apoio diferenciadas, visando a melhoria das aprendizagens e a redução progressiva das retenções.

No Ensino Secundário observa-se um aumento da taxa de retenção de 13% para 15%. Este acréscimo poderá refletir dificuldades acrescidas ao nível das exigências curriculares, do trabalho dos alunos e da adequação dos percursos formativos às expectativas e perfis dos discentes, reforçando a importância de uma intervenção mais sistemática e aprofundada para a prevenção do insucesso.

% DE RETENÇÃO		
Ciclo de Ensino	2023/2024	2024/2025
1.º Ciclo	4,1%	3%
2.º e 3.º Ciclos	7%	7%
Ensino Secundário	13%	15%

Em síntese, os dados revelam uma evolução favorável no 1.º Ciclo, estabilidade no 2.º e 3.º Ciclos e um agravamento no Ensino Secundário, apontando para a necessidade de reforçar práticas pedagógicas diferenciadas e estratégias de acompanhamento, especialmente nos níveis de ensino onde se registam maiores taxas de retenção.

ANÁLISE DO NÚMERO DE ALUNOS APOIADOS PELO ASE QUE REALIZARAM AVALIAÇÃO EXTERNA

A análise das grelhas relativas aos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025 demonstra uma redução do número de alunos beneficiários da Ação Social Escolar. Este facto poderá ser explicado pelo apoio complementar da autarquia, designadamente nas áreas da alimentação escolar e dos transportes, o qual tem permitido atenuar as dificuldades socioeconómicas das famílias, promovendo a equidade e a inclusão, em alinhamento com os princípios orientadores do referencial da IGEC.

ANO LETIVO 2023/2024

Ano /turma	Número total de alunos	Número de alunos apoiados Escalão A	Número de alunos apoiados Escalão B	Perc. %	
Ensino Básico – 9º Ano					
9º ano/Turma A	14	3	3	42,8%	
9º ano/Turma B	14	3	5	57,1%	
Ensino Secundário					
11º Ano/Turma AB	14	2	4	42,8%	
12º ano/Turma AB	18	0	5	27,7%	

ANO LETIVO 2024/2025

Ano /turma	Número total de alunos	Número de alunos apoiados Escalão A	Número de alunos apoiados Escalão B	Perc. %
Ensino Básico – 9º Ano				
9º ano/Turma A	12	1	2	25%
9º ano/Turma B	14	1	3	28,5%
Ensino Secundário				
11º Ano/Turma AB	16	1	5	37,5%
12º ano/Turma AB	16	2	4	37,5%

COLOCAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR

ANO LETIVO 2023/24

No que respeita aos alunos candidatos ao ensino superior em 2024, procedeu-se à análise dos dados relativos à inscrição em exames e ao processo de candidatura. Constatou-se que na 1ª fase 30 alunos se inscreveram para a realização de exames. Deste grupo, 13 alunos apresentaram efetivamente candidatura, tendo sido colocados todos. Na 2ª fase inscreveram-se para exame 16 alunos, dos quais 6 se candidataram, tendo sido colocados 4 alunos. Observa-se uma diferença entre o número de alunos inscritos para exame e os que efetivamente apresentaram candidatura, o que reforça a necessidade de continuar a investir em ações de orientação vocacional e de apoio à tomada de decisão, promovendo o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Ensino universitário	N.º de alunos Colocados		Ensino politécnico	N.º de alunos Colocados	
	1ª fase	2ª fase		1ª fase	2ª fase
Universidade da Beira Interior	3	2	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Educação de Castelo Branco	1	-
Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	1	-	Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	1	-
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito	1	-	Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	1	1
Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito	1	1	Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	1	-
			Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	1	-
			Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova	2	-

ANO LETIVO 2024/25

No âmbito do acompanhamento dos alunos candidatos ao ensino superior em 2025, procedeu-se à análise dos dados relativos à inscrição em exames e ao processo de candidatura. Verificou-se que na 1ª fase se inscreveram 32 alunos para a realização de exames, 8 alunos efetivaram a candidatura, tendo todos sido colocados. Na 2ª fase inscreveram-se para exame 16 alunos, dos quais 6 se candidataram, tendo sido colocados 5 alunos. É evidente a diminuição progressiva entre o número de alunos inicialmente inscritos para exame, efetivamente a concretizaram a candidatura. Esta situação aponta para a necessidade de reforçar estratégias de orientação vocacional e de apoio ao processo de candidatura, de forma a incentivar um maior número de alunos a prosseguir estudos no ensino superior.

Ensino universitário	N.º de alunos Colocados		Ensino politécnico	N.º de alunos Colocados	
	1ª fase	2ª fase		1ª fase	2ª fase
Universidade da Beira Interior	1	4	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova	1	-
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito	1	-	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias	3	-
Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	1	-	Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo	1	-
			Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	-	1

Candidaturas 2024		Colocações 2024		Candidaturas 2025		Colocações 2025	
1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase
13	6	13	4	8	6	8	5